

# TEORIA DAS REPRESENTAÇÕES SOCIAIS, SUSTENTABILIDADE E EDUCAÇÃO FÍSICA: ANÁLISE DE TESES E DISSERTAÇÕES DEFENDIDAS EM PROGRAMAS BRASILEIROS DE PÓS-GRADUAÇÃO

## REPRESENTATIONS THEORY, SUSTAINABILITY, AND PHYSICAL EDUCATION: ANALYSIS OF THESES AND DISSERTATIONS DEFENDED IN BRAZILIAN POST-GRADUATION PROGRAMS

Carla Elaine Alves Ferreira 1

Felipe da Silva Triani 2

**Resumo:** A presente pesquisa objetivou mapear e analisar as dissertações e teses defendidas entre 2019 e 2021 em programas brasileiros de pós-graduação de mestrado e doutorado que versam sobre a Teoria das Representações Sociais, Sustentabilidade e a Educação Física. No que tange aos aspectos metodológicos, a presente investigação caracteriza-se como uma pesquisa de abordagens qualitativa do tipo Estado do Conhecimento. A busca pelos trabalhos foi realizada no Catálogo de Teses e Dissertações da Capes por meio dos descritores 'representações sociais', 'Sustentabilidade', 'Meio ambiente' e 'Educação Física'. Após a aplicação de critérios de inclusão e de exclusão, foram selecionados treze trabalhos para serem analisados com maior profundidade. Os resultados apontam que nos três últimos anos ocorreu uma baixa nas pesquisas com a temática das representações sociais, Educação Física e sustentabilidade, incluídas no Catálogo de Teses e Dissertações Capes. A pesquisa encontrou em 2019 mais pesquisas, em 2020 houve uma queda significativa nas pesquisas, mas em 2021 mais teses foram identificadas. Em síntese, os estudos apontam que pós-graduandos vêm se apropriando gradativamente da Teoria das Representações Sociais em diferentes áreas do conhecimento para aplicação nos estudos do campo da Educação Física.

**Palavras-chave:** Representações Sociais. Educação Física. Sustentabilidade. Educação Básica. Meio Ambiente.

**Abstract:** The present research aimed to map and analyze the dissertations and theses defended between 2019 and 2021 in Brazilian master's and doctorate postgraduate programs that deal with the Theory of Social Representations, Sustainability and Physical Education. Regarding methodological aspects, the present investigation is characterized as research using qualitative approaches of the State of Knowledge type. The search for works was carried out in the Capes Catalog of Theses and Dissertations using the descriptors 'social representations', 'Sustainability', 'Environment' and 'Physical Education'. After applying inclusion and exclusion criteria, thirteen works were selected to be analyzed in greater depth. The results indicate that in the last three years there has been a drop in research on the themes of social representations, Physical Education and sustainability, included in the Capes Catalog of Theses and Dissertations. The research found more research in 2019, in 2020 there was a significant drop in research, but in 2021 more theses were identified. In summary, the studies indicate that postgraduate students have been gradually appropriating the Theory of Social Representations in different areas of knowledge for application in studies in the field of Physical Education.

**Keywords:** Social Representation. Physical Education. Sustainability. Basic Education. Environment.

- 1 Mestranda em Educação pelo Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Estácio de Sá. Atualmente é professora na Secretaria Municipal de Educação do Rio de Janeiro. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/3400817612060530>. ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-6574-8886>. E-mail: [carlaeferreira@yahoo.com.br](mailto:carlaeferreira@yahoo.com.br)
- 2 Doutor em Ciências do Exercício e do Esporte pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ). É professor na Universidade Estácio de Sá e na Universidade do Estado do Rio de Janeiro. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/6974478230916756>. ORCID: <https://orcid.org/0000-000164708823>. E-mail: [felipetriani@gmail.com](mailto:felipetriani@gmail.com)

## Introdução

A Educação Física, comprometida com a Educação Ambiental através da qualidade de vida, do ensino de esportes de aventura na natureza e da conscientização de que para o ser humano ter um corpo saudável ele depende de um Planeta saudável. Nesse sentido, a prática de Educação Física apresenta-se como uma condição em que inúmeras representações podem ser construídas e transformadas (Souza; Benites, 2021).

O estudo de como as pessoas partilham o conhecimento e deste modo constituem sua realidade comum (Moscovici, 2012), pode servir para explicar que as representações sociais são constituídas nas relações que os sujeitos estabelecem entre intragrupos, sendo as formas de conhecimento construídas por meio da comunicação que há na interação dos sujeitos com seu grupo de pertencimento. Qualquer que seja a representação social ela é identitária, no sentido de que se constrói em referência à história do sujeito, suas expectativas, concepção de mundo, relações com os outros e consigo mesmo (Triani; Magalhães Júnior; Noivkoff, 2017; Triani, 2021).

Para Cancigliere (2015), em se tratando de Educação Física na escola e formação de professores, a temática do Meio Ambiente nos desafia a ir contra uma formação disciplinar, visando constituir uma compreensão interdisciplinar e a valorização da diversidade cultural da vida cotidiana.

Segundo Triani e Telles (2019, p. 246)

Os esportes de aventura vêm ganhando cada vez mais espaço na sociedade atual, não sendo diferente em ambientes educacionais. Na escola, as práticas corporais de aventura têm sido, aos poucos, inseridas como tendência, principalmente nas aulas de educação física, ação que se encontra referenciada na Base Nacional Comum Curricular.

Nessa perspectiva, é importante pensar a busca do conhecimento através de uma Educação Física que proponha caminhos sustentáveis no agora e para as futuras gerações através da pedagogia da aventura. Assim, para compreender melhor o que há de pesquisas no que tange à apropriação da Teoria das Representações Sociais, Educação Física e sustentabilidade, essa investigação teve como objetivo mapear e analisar teses e dissertações defendidas em programas brasileiros de pós-graduação entre 2019 e 2021 que versam sobre a Teoria das Representações Sociais, Educação Física e Sustentabilidade.

## Metodologia

Trata-se de uma pesquisa de abordagem qualitativa, que foi desenhada a partir de análise bibliográfica de teses e dissertações identificadas no banco de dissertações de teses da CAPES. Esse tipo de estudo, comumente, é denominado do tipo Estado do Conhecimento, pois tem como finalidade mapear e analisar produções científicas buscando “responder quais aspectos e dimensões vêm sendo destacados em diferentes épocas” (Ferreira, 2002, p. 258).

A pesquisa no banco de dissertações e teses da CAPES foi realizada a partir dos seguintes descritores: “Teoria das Representações Sociais”; “Educação Física”; “Sustentabilidade”; “Meio Ambiente”. Esses descritores foram digitados em diferentes ordens e combinações. O recorte temporal da busca considerou os anos de 2019, 2020 e 2021, pois foram os três últimos anos considerando o momento em que a pesquisa foi realizada.

## Resultados

As pesquisas identificadas no Catálogo de Teses e Dissertações da Capes foram poucas no que se refere à temática Teoria das Representações Sociais, Educação Física e Sustentabilidade. Apenas três de sete dissertações versam sobre a temática, as outras quatro dissertações são sobre as representações sociais e o ambiente pedagógico em sua relação com as questões ambientais.

Das teses, apenas duas de seis apontam relação entre Teoria das Representações Sociais e Educação Física, as demais relacionam Educação e Meio Ambiente, a partir do estudo das representações sociais.

O Quadro 1 apresenta as dissertações encontradas que versam sobre as representações sociais, sustentabilidade e Educação Física.

**Quadro 1.** Dissertações que versam sobre a apropriação da Teoria das Representações Sociais, Sustentabilidade e a Educação Física entre os anos de 2019 e 2022

Citação	Título	Objetivo
Gonçalves (2019)	Representações Sociais na Relação Professor/aluno como Prática Pedagógicas: As Vozes dos Alunos de Pedagogia do UNIPAM	Estudar a relação professor/aluno, considerando-a como uma prática pedagógica.
Souza (2019)	Educação Física e gestão escolar: orientações legais, produções acadêmicas, formação docente e representações sociais	Analisar as relações entre Educação Física e a Gestão Escolar.
Cardoso (2019)	A Representação Social da Gestão entre os agentes da administração pública de Iguaba Grande/RJ- da emancipação aos dias atuais	Identificar como se formou e qual a representação social da gestão ambiental dos agentes públicos que têm a responsabilidade de gerir as políticas ambientais da cidade de Iguaba Grande, baseado nos textos teóricos de Serge Moscovici.
Cursino (2019)	A Educação Ambiental na Prática Pedagógica cotidiana no ensino fundamental da Escola Municipal São José, Comunidade De São José – Parintins/AM	Desenvolver dinâmicas de educação ambiental numa escola de Ensino Fundamental, levando em consideração o cotidiano, a relação dos alunos com o meio ambiente e a identificação dos problemas ambientais, na perspectiva de que assunto desenvolvido e abordado em sala passe a ter significado e aplicação.
Silva (2021)	A Prática Pedagógica do Professor de Educação Física em Escolas de Tempo Integral de: Um Estudo das Representações Sociais	Analisar as representações sociais da prática pedagógica do professor de Educação Física das escolas de Ensino em Tempo Integral de Pernambuco.
Lima (2021)	Tutoria e Mentoria: Representações Sociais de Professores da Escola SESC de Ensino Médio	Investigar representações sociais sobre mentoria e tutoria na Escola Sesc de Ensino Médio.
Souza (2021)	As representações sociais de professores sobre a educação física no ensino médio integrado	Compreender as representações sociais dos professores de Educação Física do Instituto Federal de Santa Catarina (IFSC) sobre o componente curricular Educação Física no ensino médio integrado.

Fonte: Elaboração própria (2022).

Das dissertações encontradas, todas trazem a importância de investigar as representações sociais na Educação no contexto escolar e suas relações cotidianas, individuais e com o meio. Para Moscovici (2012), as representações sociais são constituídas nas relações que os sujeitos

estabelecem entre e intragrupos, sendo essa forma de conhecimento construída por meio da comunicação que há na interação dos sujeitos com seu grupo de pertencimento.

Nessa lógica, Gonçalves (2019) aponta a importância da Teoria das Representações Sociais para estudo do cotidiano do professor em formação e para o aluno. Souza (2021) e Silva (2021) buscaram compreender quais são essas relações. Nesse sentido, Souza (2021) buscou identificar essas relações com os professores de Educação Física do Ensino Médio, enquanto Silva (2021) analisou as representações sociais com professores de Educação Física em escolas de turno integral.

Esses grupos sociais a que nos referimos estão inseridos no ambiente pedagógico e tem a Educação Física como área de atuação e ponte para novos olhares que se tornarão mais claros na medida que exploramos novos comportamentos e estimulamos novas pesquisas na Teorias das Representações Sociais. Triani e Novikoff (2014, p. 96) defendem, “[...] a apropriação da TRS pela produção científica da Educação Física” brasileira. Souza (2019) faz uma pesquisa entre as relações sociais do gestor e da educação física escolar e Lima (2021) vai em busca de uma vivência escolar de ensino médio em modelo de internato numa relação social entre mentor e o tutor.

As dissertações de Cursino (2019) e Cardoso (2019) trazem em suas pesquisas as representações sociais voltadas para a Educação Ambiental, gestão e políticas públicas.

O Quadro 2 apresenta as teses que versam sobre as representações sociais, sustentabilidade e Educação Física.

**Quadro 2.** Teses que versam sobre as representações sociais, Sustentabilidade e a Educação Física no campo educacional entre os anos de 2019 e 2022

Citação	Título	Objetivo
Triani (2021)	As representações sociais da educação física e suas associações com as subáreas biodinâmica, sociocultural e pedagógica	Discutir o cenário epistêmico da Educação Física brasileira, com ênfase no Rio de Janeiro, a partir das representações sociais que são engendradas no âmbito dos cursos de formação de professores de Educação Física e suas associações com as subáreas pedagógica, sociocultural e biodinâmica.
Sanches (2021)	Representações Sociais e Educação Ambiental: Uma Análise em Cursos de Secretariado Executivo de universidades Públicas do Paraná	Discutir as representações sociais de secretários executivos docentes, no contexto da educação ambiental, na perspectiva de compreender como ocorre o processo de adequação às legislações ambientais em cursos de secretariado
Santos (2021)	Representações Sociais da Educação Física Escolar em Professores dos Cursos de Licenciatura em Educação Física	Identificar e analisar as representações sociais da Educação Física Escolar no âmbito do campo de conhecimento e das práticas construídas pelos professores de Educação Física.
Sganderla (2021)	Representações Sociais de Educação Ambiental e Educar para a Sustentabilidade de Docentes do Ensino Médio de Rondônia	Investigar as representações sociais de professores do Ensino Médio sobre educação ambiental e educar para a sustentabilidade e suas relações com sua formação acadêmica no estado de Rondônia.

Barreto (2019)	Eucalipto, água e sociedade: a construção de representações no Vale do Paraíba	Identificar e analisar como as representações do efeito dos plantios de eucalipto nas vazões de cursos d'água são construídas nos territórios rurais dos municípios de Caçapava, Santa Branca e Cunha.
Galli (2019)	As representações sociais dos moradores da bacia hidrográfica do Rio Cubatão – Joinville/SC em área de abrangência da mata atlântica.	Analisar as representações sociais de antigos moradores da área da Bacia Hidrográfica do Rio Cubatão – Joinville (SC).

**Fonte:** Elaboração própria (2022).

Das teses encontradas, identificamos três pesquisas com Meio Ambiente, Educação Ambiental e Sustentabilidade; duas com Educação Física e uma com Educação Ambiental.

No livro “Para Pensar a Ecologia”, Moscovici (2007) alerta que o sol da natureza não se levantou ainda e já percebemos, no crepúsculo incerto da Terra a exploração ilimitada da natureza. Nota-se uma crescente preocupação em entender as relações sociais com a natureza e como preservá-la. Barreto (2019) e Galli (2019) investigaram essas relações nas áreas onde existe uma degradação polêmica de solo, árvores e água, a partir de uma pressão industrial da modernidade que impacta diretamente a saúde humana e ambiental.

Nessa perspectiva, o termo “modernização ecológica” já vem sendo tratado na escola, buscando medidas mais sustentáveis de vida (Bomfim *et al.*, 2015). Sganderla (2021), em sua pesquisa, objetivou investigar como os professores abordam a questão da Educação Ambiental no Ensino Médio, enquanto Sanches (2021), buscou entender o contexto da Educação Ambiental em uma adequação com a legislação.

A relação dos pesquisadores está para a Educação Física e seu currículo compromissado com a dimensão pedagógica ético-crítica (Loureiro; Torres, 2014). Na pesquisa de Santos (2021), nota-se o objetivo de identificar as representações sociais da Educação Física escola, enquanto Triani (2021) investigou as representações sociais na formação do professor de Educação Física e suas associações com as subáreas.

**Quadro 3.** Objeto e contexto das dissertações que versam sobre as representações sociais

Citação	Objeto	Contexto
Gonçalves (2019)	Relação professor/aluno	Graduação
Souza (2021)	Componente curricular, Educação Física no Ensino Médio Integrado	Professores de Educação Física do Instituto Federal de Santa Catarina (IFSC)
Souza (2019)	Relações da Educação Física e a Gestão Escolar	Educação Básica
Silva (2021)	Educação Física e Escola de Turno Integral	Educação Básica
Lima (2021)	Mentoria e tutoria na Escola Sesc de Ensino Médio	Educação Básica
Cardoso (2019)	Representações Sociais e Políticas Ambientais	Agentes públicos que têm a responsabilidade de gerir as políticas ambientais da cidade de Iguaba Grande
Cursino (2019)	Educação Ambiental	Educação Básica

**Fonte:** Elaboração própria (2022).

**Quadro 4.** Objeto e contexto das teses que versam sobre as representações sociais

Citação	Objeto	Contexto
Triani (2021)	Representações Sociais dos Professores de Educação Física	Formação de Professores da Educação Física
Santos (2021)	Representações Sociais dos Professores de Educação Física formados em Licenciatura	Formação de Professores da Educação Física
Sanches (2021)	Educação Ambiental	Formação de executivos docentes, no contexto da educação ambiental
Sganderla (2021)	Educação Ambiental	Professores do Ensino Médio
Barreto (2019)	Eucalipto água e sociedade	Representações no Vale do Paraíba
Galli (2019)	Plantio de árvores para finalidades industriais	Representações sociais de antigos moradores da área da Bacia Hidrográfica do Rio Cubatão – Joinville (SC)

**Fonte:** Elaboração própria (2022).

Dos objetos e contextos contidos nos quadros 3 e 4, observa-se que as pesquisas se relacionam com a Educação, sendo duas com a problemática das empresas e o meio ambiente, e uma com a política ambiental.

Um dos propósitos centrais contidos na Base Nacional Comum Curricular - BNCC, é uma educação voltada à formação de cidadãos protagonistas, capazes de transformarem a si mesmos e a sociedade, tornando-a mais democrática, ética, sustentável e inclusiva (Brasil, 2017). A BNCC é um documento previsto desde a Constituição de 1988 e homologado em 2017, para a Educação Infantil e o Ensino Fundamental, e em 2018 para o Ensino Médio.

Souza (2019), Silva (2021) e Lima (2021) trazem em suas pesquisas a preocupação com as relações sociais presentes na Educação Básica, na gestão na atuação do docente. Gonçalves (2019), Triani (2021), Santos (2021) e Souza (2021) trazem a questão da formação do professor, e especificamente do professor de Educação Física, e suas relações desde a graduação ao ponto em que tal docência esteja repleta de conhecimento atualizado e crítico para a sua aplicação na escola.

Sganderla (2021) e Sanches (2021) propõem discussões sobre a Educação Ambiental nas várias relações sociais desde a formação do docente até a sua atuação no ambiente escolar. A valorização dos profissionais da educação, a promoção dos princípios do respeito aos direitos humanos, a diversidade e a sustentabilidade na composição da base precisam ser, de fato, presentes na formação (Bomfim, 2015, p. 105).

Barreto (2019), Galli (2019) e Cardoso (20-19) observaram a importância do entendimento de políticas ambientais para a atuação ética e crítica em locais onde a natureza está em risco.

Os quadros 5 e 6 apresentam os programas de pós-graduação, o autor que produziu a pesquisa e a instituição em que o estudo foi conduzido.

**Quadro 5.** Programa, autor e universidades das dissertações que versam sobre as representações sociais

Programa de Pós-graduação	Autor	Universidade
Educação	Nubia Cristina Golçalves	Universidade de Uberaba
Educação	Everton de Souza	Universidade do Estado de Santa Catarina
Educação Física	Fernando Torres Otero de Souza	Universidade Federal do Espírito Santo
Educação	Marivanio José da Silva	Universidade Federal de Pernambuco

Educação	Ivanise Martins de Lima	Universidade Estácio de Sá
Ciências Ambientais	Marcio Pacheco Cardoso	Universidade Federal do Rio de Janeiro
Educação Agrícola	Marcus Wilson Tardelly Lopes Cursino	Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Fonte: Elaboração própria (2022).

**Quadro 6.** Programa, autor e universidades das teses que versam sobre as representações sociais

Programa de Pós-graduação	Autor	Universidade
Ciência do Exercício e do Esporte	Felipe da Silva Triani	Universidade do Estado do Rio de Janeiro
Educação	Fernanda Cristina Sanches	Universidade Estadual de Maringá
Educação	Bruno Viviani dos Santos	Universidade Estácio de Sá
Ecologia Aplicada	Clarissa de Araújo Barreto	Universidade de São Paulo
Saúde e Meio Ambiente	Vanilda Barbosa Galli	Univille
Educação	Gean Carla da Silva Sganderla	Universidade Estadual de Maringá

Fonte: Elaboração própria (2022).

Nos quadros 5 e 6 observa-se as universidades em que foram defendidas as teses e dissertações, as instituições estão localizadas principalmente na região Sudeste. Um total de nove universidades situam-se nessa região do país: Rio de Janeiro (UNESA, UFRRJ, UERJ e UFRJ); São Paulo (USP); Minas Gerais (Universidade de Uberaba); Rio Grande do Sul (UNIVILLE); Paraná (UEM) e Pernambuco (UFP). A maior quantidade de produções concentradas em instituições da região Sudeste pode ser compreendida pela maior concentração de universidades nessa região.

**Quadro 7.** Autor e Referencial teórico das dissertações que versam sobre as representações sociais

Citação	Referencial Teórico
Gonçalves (2019)	Serge Moscovici Abric
Souza (2021)	Serge Moscovici
Souza (2019)	Serge Moscovici
Silva (2021)	Serge Moscovici
Lima (2021)	Serge Moscovici
Cardoso (2019)	Serge Moscovici
Cursino (2019)	Serge Moscovici

Fonte: Elaboração própria (2022).

**Quadro 8.** Autor e Referencial teórico das teses que versam sobre as representações sociais

Citação	Referencial Teórico
Triani (2021)	Serge Moscovici
Sanches (2021)	Serge Moscovici
Santos (2021)	Serge Moscovici
Sganderla (2021)	Serge Moscovici
Barreto (2019)	Serge Moscovici

Galli (2019)	Serge Moscovici
--------------	-----------------

Fonte: Elaboração própria (2022).

Quanto aos aspectos do referencial teórico das teses e dissertações analisadas, a principal referência utilizada foi Serge Moscovici, a partir de suas obras desenvolvidas ao longo dos anos. Observou-se que tanto a teoria quanto a técnica têm em comum o estudo dos processos de comunicação. No que se refere à Teoria das Representações Sociais, compreende-se que o sentido que perpassa a realidade somente pode ser acessada com clareza e objetividade pelo pesquisador, a partir da investigação e da análise profunda do material que emerge durante a pesquisa.

A Psicologia Social proposta por Moscovici (2007) é constantemente orientada por outros autores/pesquisadores da Teoria das Representações Sociais, observando como as coisas mudam e se relacionam na sociedade num ponto de partida que foca nas relações intragrupos, com influência social que está interessada em explorar a variação e diversidade de ideias presentes na sociedade.

Gonçalves (2019) também cita Abric. A estrutura defendida por Abric (2001) aponta que as representações sociais e seus componentes (núcleo central e elementos periféricos) funcionam com seu papel específico e complementar regidos por um duplo sistema: um sistema central cuja determinação é essencialmente social e define a homogeneidade do grupo, e um sistema periférico cuja determinação é mais individualizada e contextualizada, sendo mais flexível que o núcleo central, permitindo certa heterogeneidade de comportamentos e de conteúdo.

Silva (2021) cita Bardin em sua Análise do Conteúdo, que se refere às diversas formas de interpretação das falas dos entrevistados. Trata-se de uma técnica que tem sido utilizada por diversos pesquisadores com diferentes abordagens teóricas, entre eles aqueles que se utilizam da Teoria das Representações Sociais. Como se pode observar, as representações sociais têm sido estudadas partindo dos diferentes desdobramentos teóricos da proposta seminal de Moscovici, e os pesquisadores têm se valido de diversas abordagens metodológicas, não apenas pelas características do próprio objeto, como, também, pelos múltiplos olhares teóricos que o objeto permite.

**Quadro 9.** Citação, abordagem, instrumento de coleta de dados e participantes das dissertações que versam sobre as representações sociais, educação física e sustentabilidade

Citação	Abordagem	Instrumento de Coleta de Dados	Participantes
Gonçalves (2019)	Quanti-qualitativa	Técnica de Associação Livre de Palavras e entrevistas. Utilizou-se também o software EVOC, para processamento das palavras da TALP	Professores UNIUBE
Souza (2021)	Qualitativa	Técnica de Associação Livre de Palavras	12 professores de Educação Física que atuam nos cursos do EMI do IFSC
Souza (2019)	Qualitativa	Entrevista semiestruturadas	8 Professores-diretores e ex-diretores de CMEI de Vitória/ES

Silva (2021)	Qualitativa	Entrevista	9 professores de Educação Física das Escolas de Referência em Ensino Médio geridas pela GRE Mata Centro
Lima (2021)	Qualitativa	Entrevista semiestruturada e análise documental	21 professores da Escola SESC do Ensino Médio
Cardoso (2019)	Qualitativa	Técnica de Associação Livre de Palavras	20 gestores públicos
Cursino (2019)	Qualitativa	Pesquisa participante	Alunos da Escola Municipal São José-Parintins AM

Fonte: Elaboração própria (2022).

**Quadro 10.** Citação, abordagem, instrumento de coleta de dados e participantes das teses que versam sobre as representações sociais, educação física e sustentabilidade

Citação	Abordagem	Instrumento de Coleta de Dados	Participantes
Triani (2021)	Qualitativa	Teste de Associação Livre de Palavras e Entrevista	Estudantes e professores de cursos de graduação em Educação Física do RJ
Sanches (2021)	Quanti-qualitativo	Entrevista semiestruturada e Teste de Associação Livre de Palavras	11 docentes de três universidades do Estado do Paraná
Santos (2021)	Qualitativa	Entrevista semiestruturada	24 professores atuantes em cursos de Licenciatura em Educação Física
Sganderla (2021)	Qualitativa	Questionários online, entrevistas e da Técnica de Associação Livre de Palavras	30 docentes do Ensino Médio de Porto Velho (RO) representativos de 23 escolas públicas da cidade, das zonas rural, urbana e distritos do município.
Barreto (2019)	Qualitativa	Entrevista semiestruturada	Comunidade rural do Vale do Paraíba, dos municípios de Caçapava, Santa Branca e Cunha.
Galli (2019)	Qualitativa pautada na Teoria das Representações Sociais	Entrevista	50 moradores da área da Bacia Hidrográfica do Rio Cubatão – Joinville (SC)

Fonte: Elaboração própria (2022).

Dificilmente um pesquisador inicia sua coleta de sem alguma teoria que esteja orientando seus passos (Alves-Mazzotti, 1999). No que diz respeito aos aspectos metodológicos das teses e dissertações, verificamos que a abordagem qualitativa foi utilizada em todas as produções,

com exceção de uma tese e uma dissertação que incluíram também o método quantitativo. No instrumento de coleta de dados aparecem as entrevistas, como as pesquisas de Gonçalves (2019), Souza (2021), Cardoso (2019), Triani (2021) e Sganderla (2021); utilizaram a Técnica de Associação de Palavras e Souza (2019), Silva (2021), Lima (2021), Cursino (2019), Galli (2019), Triani (2021), Sanches (2021), Santos (2021) e Barreto (2019).

**Quadro 11.** Resultados das dissertações que versam sobre as representações sociais, sustentabilidade e educação física

Citação	Resultados
Gonçalves (2019)	Os resultados, embora apresentem alguns indícios, no sistema periférico, de representações negativas, quanto à avaliação, ao uso excessivo do “datashow” e à falta de compreensão dos docentes nas apresentações dos trabalhos, como elementos que têm prejudicado a relação professor/alunos, evidenciam, por outro lado, no núcleo central, representado pelas palavras, respeito, aprendizagem e diálogo, construções de representações positivas sobre a relação professor/aluno, como uma prática pedagógica. Esses elementos ancoram em sentimentos que possivelmente têm auxiliado o processo de aprendizagem e formação profissional dessas licenciandas. Assim, a pesquisa sugere discussões e reflexões seguidas de ações formativas, no âmbito do curso, com relação à possibilidade de os elementos negativos do sistema periférico migrarem para o núcleo central.
Souza (2021)	Aponta-se que há indicativos de que as representações sociais dos professores sobre o EMI estão objetivadas na formação técnico-profissional dos adolescentes, de modo a propiciar a estes uma profissão e, conseqüentemente, prepará-los para o mercado de trabalho. Também há fortes indícios de que as representações sociais dos professores sobre a Educação Física no EMI estão objetivadas em questões relacionadas à promoção da saúde dos discentes.
Souza (2019)	As fontes têm uma definição clara de gestão escolar pautada em referenciais teóricos, mas que são capazes de apontarem aspectos dessa temática indicando que compreendem de forma geral suas funções frente a gestão de suas unidades escolares, com isso, notamos que parte importante dos conhecimentos que os professores-diretores formados em EF utilizam são construídos em sua prática diária.
Silva (2021)	A representação social da prática pedagógica dos professores de educação física das escolas de tempo integral da GRE Mata Centro, está muito vinculada a dimensão política/estrutural, onde sua prática pedagógica está mais alicerçada.

Lima (2021)	Os programas de tutoria e mentoria adotados na Escola Sesc de Ensino Médio constitui-se como um dos mais importantes pilares para a integração e desenvolvimento de seus alunos, sendo os tutores e mentores figuras essenciais no desenvolvimento e sustentação da proposta pedagógica da escola. Em relação à identificação das informações, crenças, valores e atitudes a respeito da tutoria e mentoria, investigados à luz da Teoria das Representações Sociais, constatamos que uma certa tensão entre as funções do tutor e do mentor, sobretudo quando o mentor se vê diante de questões trazidas por seus mentorandos que extrapolam seu eixo de atuação e atribuições.
Cardoso (2019)	Os resultados do levantamento bibliográfico, assim como os diálogos com os atores locais, foram importantes para a construção dessa narrativa histórica ambiental e para entender as etapas da formação da estrutura administrativa voltada para atuar nas políticas ambientais na cidade. Por fim, o estudo traz elementos concretos e subjetivos que compõem as representações sociais identificados através de aplicação e análise da técnica de associação livre de palavras e destas entrevistas.
Cursino (2019)	Utilizar-se das representações sociais como instrumento de conhecer o universo consensual e a partir disto propor atividades interdisciplinares, pode ser um dos meios que podemos empregar em Educação Ambiental, uma vez que se leva em consideração o cotidiano e o conhecimento escolar.

Fonte: Elaboração própria (2022).

**Quadro 12.** Resultados das teses que versam sobre as representações sociais, sustentabilidade e educação física

Citação	Resultados
Triani (2021)	A partir das investigações documentais, dos estudos sobre as representações sociais dos estudantes e professores, bem como das analíticas propostas, o texto defende a tese de que na medida em que a Educação Física em um contexto de busca por afirmação enquanto ciência é colonizada pela racionalidade técnica instrumental e que essa, por sua vez, tem em seu método o único percurso aceito socialmente para a produção dos enunciados de verdade, as representações sociais da Educação Física associadas às subáreas pedagógica e sociocultural tendem a ser deslegitimadas, inclusive pelos indivíduos do próprio grupo que buscam legitimação pela via biodinâmica.
Sanches (2021)	Como principais resultados foi possível identificar como se formam e em que se ancoram as representações de educação ambiental das docentes formadas em secretariado executivo, especialmente, apontou-se a visão das professoras sobre a obrigatoriedade de se trabalhar com a temática de educação ambiental em sala de aula. Para além disso, a pesquisa permitiu pontuar os desafios enfrentados pelos cursos investigados no que se refere às adequações às legislações de educação ambiental. Considera-se que existem políticas ambientais voltadas para a inserção dessa temática no nível superior de ensino, contudo, apesar de existir um direcionamento e políticas institucionais para por parte das IES, ainda se aponta para a ausência de uma educação ambiental efetiva nos cursos de Secretariado Executivo investigados.

Santos (2021)	Os resultados do estudo 1 indicam as propostas de formação das estruturas curriculares dos cursos de Licenciatura em Educação Física que, em geral, elas não compreendem as práticas escolares como eixo estruturante ou organizador das disciplinas. Os resultados do estudo 2 apontam que as representações sociais da Educação Física Escolar e as práticas formativas dos docentes da Licenciatura em Educação Física, dão indícios que os sujeitos pesquisados não associam de maneira clara, as suas práticas formativas para a formação do futuro professor de Educação Física para atuar no contexto escolar.
Sganderla (2021)	Uma formação é uma atuação em educação ambiental para a sustentabilidade com consistência e coerência entre teoria e prática, fato que implica mudanças profundas neste processo, de forma a engajar conjuntamente universidades e escolas.
Barreto (2019)	Compreendemos que as representações sociais que fundamentam este problema ambiental não são fixas, se transformam em conjunto com a sociedade e em diálogo com as modificações econômicas e técnicas que caracterizam o setor, bem como com as alterações dos contextos históricos, sociológicos, ambientais e culturais que distinguem a região.
Galli (2019)	Os resultados indicam, ainda, que essas comunidades podem praticar uma racionalidade econômica para menor do ter, e em maior racionalidade ambiental do Ser. Valorizar a localidade, preservar o meio ambiente e primar pelo uso racional dos recursos naturais, essa a mensagem que emergiu da pesquisa. Desta forma, esses cidadãos podem contribuir no desenvolvimento de ações e de políticas públicas para a região, uma vez que embasados nas noções da Educação Ambiental. Nesse sentido, buscou-se promover condições para a sustentabilidade e qualidade de vida à população estudada.

Fonte: Elaboração própria (2022).

Das dissertações, Gonçalves (2021), Souza (2021), Souza (2019) e Lima (2021) encontraram em seus resultados um núcleo central no qual a prática pedagógica encontra a sua importância nas práticas sociais diárias entre diretores, tutores, docentes e discentes no ambiente escolar.

Nas observações de Triani (2021), mesmo o próprio grupo da área legítima mais a subárea biodinâmica da Educação Física enquanto ciência. Santos (2021) conclui que o professor de Educação Física não associa de maneira clara suas práticas formativas durante a graduação, o que prejudica a prática pedagógica futura. A Educação Física se faz na articulação das concepções de ensino, estratégias e conteúdo a serem desenvolvidos dentro da escola com conhecimentos sociais envolvidos com a compreensão do meio (Canciglieri, 2015).

Sanches (2021), Sganderla (2021), Barreto (2019), Galli (2019) e Cardoso (2019) apontaram a necessidade da sociedade, universidade e comunidade escolar trabalharem com a temática da Educação Ambiental mais sustentável e crítica/política.

## Considerações finais

A comparação entre o número de teses e dissertações encontradas na pesquisa de revisão bibliográfica nos anos de 2019, 2020 e 2021 evidencia que nos últimos anos houve uma adesão da teoria pelos pós-graduandos de outros lugares do Brasil, além da Região Sudeste.

Se faz necessário maior apropriação da teoria pelos pesquisadores que debruçam suas investigações sobre a área da Educação Física, que precisa reformular e ampliar a sua gama de assuntos abordados tal como evidencia Triani (2021).

As pesquisas têm aproximações entre si e evidenciam a importância de desenvolver a educação ambiental em escolas do ensino fundamental. Evidenciou-se ainda nas pesquisas

que trazem a temática ambiental na escola que, como prioridade, se faz necessário práticas mais sustentáveis com novos hábitos para a vida, objetivando um professor que eduque para a sustentabilidade e entenda a relação da natureza com as práticas sociais. Além disso, faz-se necessário pensar em uma população que entenda a sustentabilidade e o que acontece com a sua comunidade no que diz respeito à saúde e ao meio ambiente.

Todavia, salientamos que, diante da importância do estudo da temática na área educacional se faz necessário maior apropriação dessa teoria pelos pesquisadores que debruçam suas investigações sobre a área da Educação Física, que precisa reformular e ampliar a sua gama de assuntos.

Notou-se o interesse em compreender os aspectos psicossociais e ambientais no âmbito educacional e da Educação Física. Esse fato pode permitir que os estudos sobre representações sociais, sustentabilidade e Educação Física, adquiram cada vez mais espaço na compreensão dos fatores que permeiam os ambientes escolares, sociais e globais. Destacamos a necessidade da realização de pesquisas que analisem as outras áreas de atuação da Educação Física no que diz respeito ao Meio Ambiente, visto que o número de pesquisa encontradas ainda é insuficiente.

## Referências

BARRETO, Clarissa Barbosa. **Eucalipto, água e sociedade**: a construção de representações no Vale do Paraíba. 2019. Tese (Doutorado em Ciências) - Escola Superior de Agricultura “Luiz de Queiroz”, Universidade de São Paulo. São Paulo, p. 143, 2019.

BOFF, Leonardo. **Saber Cuidar**: Ética do Humano-Compaixão pela Terra. 20 ed. Rio de Janeiro: Vozes, 2014.

BOFF, Leonardo. **Sustentabilidade**: O que é - o que não é. 5° ed. Rio de Janeiro: Vozes, 2016.

BOMFIM, Alexandre Maia do; TRINDADE, Margarete Alvarenga; SILVA, Flora Gomes; OLIVEIRA, Thiago da Silva. **A Questão Ambiental na Educação Básica**. 1. ed. Rio de Janeiro: Publit, 2015.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Secretaria da Educação Básica. Brasília, DF, 2017.

BRASIL. **Lei nº 9.795 de 27 de abril de 1999**. Dispõe sobre Educação Ambiental, institui a Política Nacional de Educação Ambiental e da outras providências. Brasília, DF, 1999.

CANCIGLIERI, Felipe Gustavo Santos. **Educação Física e Meio Ambiente**: Possibilidades para o trabalho escolar. 1. ed. Rio de Janeiro: Paco Editorial, 2015.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia**. Saberes Necessários à Prática Educativa. 71. ed. Rio de Janeiro: Paz & Terra, 2021.

CARDOSO, Marcio Pacheco. **A Representação Social da Gestão entre os agentes da administração pública de Iguaba Grande/RJ**: da emancipação aos dias atuais. 2019. Dissertação (Mestrado em Ciências Ambientais e Conservação) – Universidade Federal do Rio de Janeiro. Macaé, p. 126, 2019.

CURSINO, Marcus Wilson Tardelly Lopes. **A Educação Ambiental na Prática Pedagógica cotidiana no ensino fundamental da Escola Municipal São José, Comunidade De São José – Parintins/AM**. 2019. Dissertação (Mestrado em Educação Agrícola) – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro, p. 57, 2019.

GALLI, Vanilda Barbosa. **As representações sociais dos moradores da bacia hidrográfica do Rio Cubatão – Joinville/SC em área de abrangência da mata atlântica**. Tese (Doutorado em Saúde e Meio Ambiente) Universidade da Região de Joinville. Joinville, p. 228, 2019.

- GIANSANTI, Roberto. **O desafio do desenvolvimento sustentável**. 4. ed. São Paulo: Atual, 2011.
- GONÇALVES, Nubia Cristina. **Representações Sociais na Relação Professor/aluno como Prática Pedagógicas**: As Vozes dos Alunos de Pedagogia do UNIPAM. 2019. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade de Uberaba. Uberaba, p. 96, 2019.
- LIMA, Ivanice Martins de. **Tutoria e Mentoria**: Representações Sociais de Professores da Escola SESC de Ensino Médio. 2021. Dissertação (Mestrado em Educação), Universidade Estácio de Sá. Rio de Janeiro, p. 126, 2021.
- LOUREIRO, Carlos Frederico; TORRES, Juliana Rezende. **Educação Ambiental**: dialogando com Paulo Freire. 1. ed. São Paulo: Cortez, 2014.
- ALVES-MAZZOTTI, Alda Judith; Gewandsnajder, Fernando. **O Método nas Ciências Naturais e Sociais**: Pesquisa Quantitativa e Qualitativa. 2. ed. São Paulo: Pioneira, 1999.
- MOSCOVICI, Serge. **Natureza**: Para pensar Ecologia. 1. ed. Rio de Janeiro: Mauad X, 2009.
- MOSCOVICI, Serge. **Representações Sociais**: investigações em Psicologia Social. 5. ed. Petrópolis: Vozes, 2007.
- MUNIZ, Adriane Catunda Timbó; BUENO, Cecília; ANDRADE, Daniel Fonseca de. Análise histórica da Educação Ambiental da rede pública municipal de ensino do Rio de Janeiro: reflexões sobre o trabalho transversal e interdisciplinar. **Revista Brasileira de Educação Ambiental**, v. 17, n. 3, p. 208-229, 2022.
- SANCHES, Fernanda Cristina. **Representações Sociais e Educação Ambiental**: Uma Análise em Cursos de Secretariado Executivo de universidades Públicas do Paraná. 2021. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade Estadual de Maringá. Maringá, p. 264, 2021.
- SANTOS, Bruno Vivian dos. **Representações Sociais da Educação Física Escolar em Professores dos Cursos de Licenciatura em Educação Física**. 2021. Tese (Doutorado em Educação) - Universidade Estácio de Sá. Rio de Janeiro, p. 203, 2021.
- SGANDERLA, Gean Carla da Silva. **Representações Sociais de Educação Ambiental e Educar para a Sustentabilidade de Docentes do Ensino Médio de Rondônia**. 2021. Tese (Doutorado em Ciências da Natureza) – Universidade de São Paulo. São Paulo, p. 126, 2021.
- SILVA, Marivano José da. **A Prática Pedagógica do Professor de Educação Física em Escolas de Tempo Integral**: Um Estudo das Representações Sociais. 2021. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal de Pernambuco. Pernambuco, p. 149, 2021.
- SOUZA, Everton de. **As representações sociais de professores sobre a educação física no ensino médio integrado**. 2021. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade do Estado de Santa Catarina. Santa Catarina, p. 186, 2021.
- SOUZA, Fernando Torres Otero de. **Educação Física e gestão escolar**: orientações legais, produções acadêmicas, formação docente e representações sociais. 2019. Dissertação (Mestrado em Educação Física) - Universidade Federal do Espírito Santo, Espírito Santo, p. 163, 2019.
- TRIANI, Felipe da Silva. **As representações sociais da educação física e suas associações com as subáreas biodinâmica, sociocultural e pedagógica**. Tese (Doutorado em Ciência do Exercício e do Esporte) – Universidade do Estado do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro, p. 140, 2021.

TRIANI, Felipe da Silva; TELLES, Silvio de Cássio Costa. **Representações Sociais sobre educação física, esporte e lazer**. 1. ed. Rio de Janeiro: Autobiografia, 2022.

TRIANI, Felipe da Silva. **Representações Sociais na Educação Física**: investigações do cotidiano. Rio de Janeiro: Autografia, 2021.

TRIANI, Felipe da Silva; MAGALHÃES JÚNIOR, Carlos Alberto de Oliveira; NOVIKOFF, Cristina. As representações sociais de estudantes de educação física sobre a formação de professores. **Movimento**, Porto Alegre, v. 23, n. 2, p. 575-586, 2017.

TRIANI, Felipe da Silva; NOVIKOFF, Cristina. As formas de valoração e afrontamento na formação de professores (inicial) dos estudantes dos cursos de educação física. **Revista Práxis**, ano VI, n. 11, p. 95-101, 2014.

Recebido em 23 de setembro de 2022.

Aceito em 11 de agosto de 2023.